



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Top Ten 2020 Skills Project

COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CRÍTICO
Notícias Falsas



2. Pensamento Crítico

**A MENTIRA PODE DAR MEIA VOLTA
AO MUNDO, ENQUANTO A VERDADE
ESTÁ A CALÇAR OS SEUS SAPATOS.**

Charles Spurgeon



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



- **Objetivo principal:** adquirir consciência da existência de notícias falsas e do impacto que têm no dia-a-dia dos indivíduos; aprender a filtrar a informação envolvente.
- **Objetivos secundários:**
 1. O que são notícias falsas? Quais os tipos de notícias falsas existentes?
 2. As notícias falsas afetam o dia-a-dia?
 3. O que pode fazer? Como detetar as notícias falsas?
- **Conteúdos:** definição de notícias falsas, tipos de notícias falsas, reconhecimento de notícias falsas; exemplos (“Qual o impacto das notícias falsas no dia-a-dia dos indivíduos?”).



O que são notícias falsas?

- Notícias falsas:

Histórias falsas que aparentam serem notícias, divulgadas na internet ou através de outros *media*, habitualmente, criadas para influenciar as opiniões políticas ou para ridicularizar eventos:

"Existe alguma preocupação relativamente ao facto dos resultados das eleições poderem ser afetados pelo poder das notícias falsas."

Sinónimos e palavras relacionadas: verdadeiras, reais, falsas, notícias reais .

FAKE
NEWS



"Falsas, frequentemente sensacionalistas, informação disseminada sob o disfarce de notícias."



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Os 3 maiores TIPOS de notícias falsas:



Os 3 maiores TIPOS de notícias falsas:

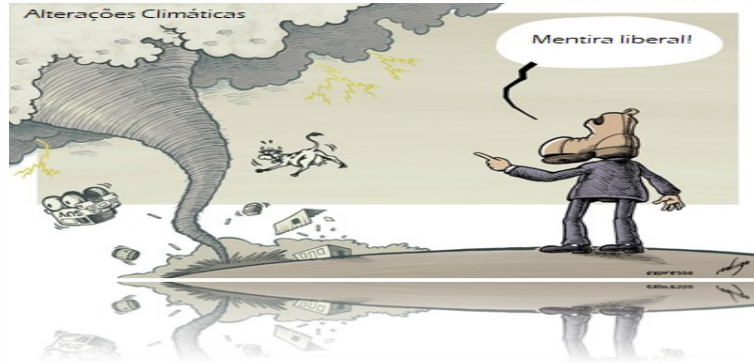
- **INVENÇÃO** – uma mentira internacional, habitualmente, sustentada por mais do que uma fonte. Essas fontes, provavelmente, têm conhecimento de que a história é falsa. A história depende, consideravelmente, do *clickbait*. Estas notícias podem ser encaradas como uma evolução das notícias sensacionalistas.



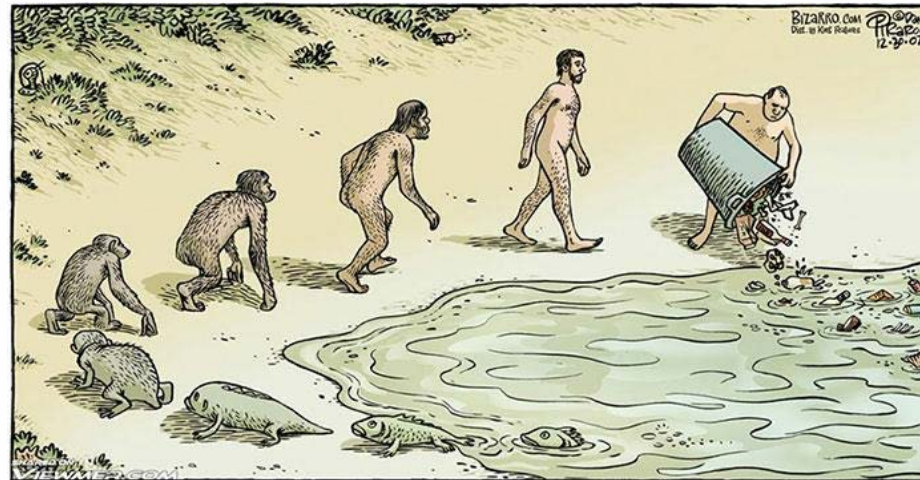
COMPETÊNCIA 2 – Pensamento Crítico

Notícias Falsas

- **FARSA** – recorre a métodos mais sofisticados para enganar uma audiência ou manipular os *media* sociais. É, frequentemente, divulgada através de múltiplas fontes, em que algumas poderão considerar que a história é verdadeira.



- **SÁTIRA** – recorre à utilização do humor, ironia, exagero ou do ridículo para expor ou criticar os vícios ou ignorância das pessoas, particularmente, no contexto da política contemporânea, entre outras questões da atualidade.





Quais os tipos de notícias falsas existentes :

- **Publicidade** – caracteriza-se por um conjunto de informações patrocinadas por um indivíduo ou por uma organização, com o intuito de promover uma marca ou produto. O conflito de interesses criado pelo facto de pagarem pela informação apresentada demonstra que aqueles anúncios não são fontes confiáveis de informação factual.
- **Astroturfing** – consiste na dissimulação da fonte de informação, com o objetivo de sugerir que a informação possui um suporte mais popular do que aquele que, na realidade, tem. O conceito emergiu da designação comercial da relva sintética, sendo sustentado pela ideia de que o suporte de base está a ser simulado.





- **Enviesamento** – designa-se por uma inclinação ou tendência, utilizada especialmente, quando conduz a um tratamento irracional ou injusto. Engloba todo o tipo de enviesamentos, incluindo predisposições a favor ou contra filiações políticas, nações, raças, géneros, grupos, entre outros. O facto de se verificar um enviesamento não implica, necessariamente, que existe uma tentativa de manipulação ou engano. Porém, este enviesamento pode conduzir os indivíduos a ignorarem as informações que não corroboram as suas perspetivas.
- **Clickbait** – caracteriza-se, frequentemente, por um cabeçalho que é elaborado com o intuito de atrair os indivíduos a clicarem em determinados *links* que, noutras ocasiões, seriam considerados desinteressantes. O *clickbait* não é, necessariamente, fraudulento, no entanto, pode, na maioria das situações, originar cabeçalhos ofensivos ou perturbadores, que não possuem o suporte do artigo associado.





- **Teoria da Conspiração** – caracteriza-se por um padrão de pensamento que sustenta a ideia de que a verdade, sobre uma determinada situação, está a ser oprimida por pessoas poderosas. As fontes fraudulentas utilizam, frequentemente, a teoria da conspiração para cultivar a falsa ideia de que qualquer fonte que discorde com essa teoria não é de confiança.
- **Junk Science** – consiste num conjunto de informações que parecem possuir justificações científicas (dados, enquadramentos teóricos, etc.). Porém, seja pela utilização de uma metodologia errada ou por recurso a uma fraude intencional, estas informações são, na realidade, incorretas.
- **Esquema** – designa-se pela utilização de informação fraudulenta para obter vários tipos de benefícios, conduzindo as vítimas a acreditarem na falsa veracidade das informações fornecidas. Os esquemas, singularmente, podem não constituir notícias falsas, porém, as notícias falsas podem ser frequentemente utilizadas para sustentar esquemas.



- **Propaganda** – caracteriza-se por um conjunto de informações promovidas, especificamente, para antecederem ou ocultarem uma causa ou organização, utilizadas, especialmente, no contexto de nações ou ideologias. A propaganda pode ser factualmente correta ou incorreta, no entanto, é enviesada por definição e, assim sendo, não é considerada como uma fonte fiável de informação factual.
- **Rumor** – consiste em informação não verificada que é divulgada com base na suposição de que pode ser verdadeira. Muitas fontes de informação são especializadas na divulgação de rumores, porém, é aconselhável esperar sempre pela confirmação, através de fontes oficiais, antes de considerar este tipo de informação como um facto.



COMPETÊNCIA 2 – Pensamento Crítico

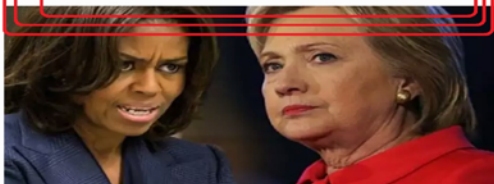
Notícias Falsas

Portanto, existe muita informação duvidosa:

**Michelle Obama elimina
Hillary Clinton da sua conta
Twitter**

No momento em que Hillary Clinton vai abaixo,
Michelle Obama sai de cena!

FALSO



"Se está na Internet,
então é porque é
verdadeiro e inquestionável."

Abraham Lincoln

Isto foi partilhado no Facebook.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





As notícias falsas afetam o dia-a-dia? SIM!

Conceitos como “notícias falsas”, “pós-verdade” e “factos alternativos” estarão, para sempre, relacionados com as eleições presidenciais Americanas de 2016. Farsas criadas, como por exemplo, a história de Hillary Clinton vender armas para o ISIS ou o Papa Francisco apoiar Donald Trump para presidente, estavam relacionadas entre si, e foram comentadas centenas de vezes no *Facebook*. Estes eventos permitiram verificar que muitos consumidores não conseguiram apurar a veracidade dos cabeçalhos. Este aspeto permitiu realçar o nível de confusão que as notícias falsas podem causar.

(<https://www.statista.com/topics/3251/fake-news/>).



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



E você?

Responda a estas questões:

Acredita em tudo aquilo que ouve, lê ou vê?

Porquê?

As informações que divulga são sustentadas por factos?

Sempre?

Em que fontes confia?

Porquê?

Como sabe se são de confiança?

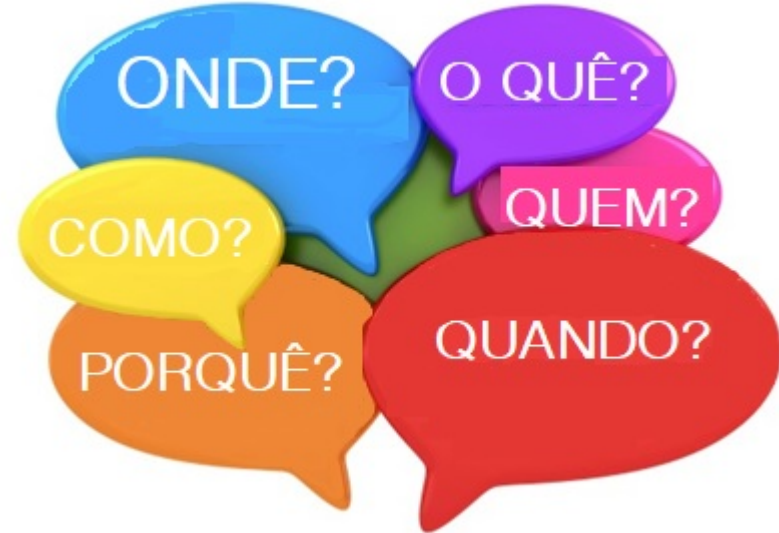
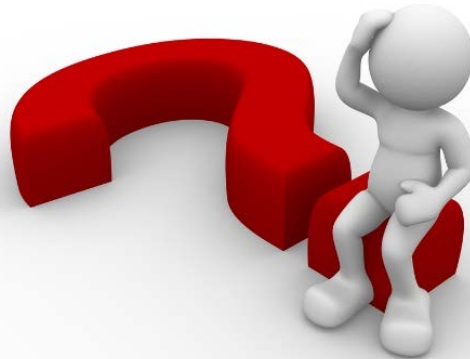


Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O que fazer para verificar a veracidade das notícias?



Não tenha medo de
fazer perguntas.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Ative o seu sentido crítico e questione:

- 1. Qual é a fonte?** Faça uma pesquisa, considerando outros sites para verificar a fonte, a sua missão e as informações de contacto. O quão bem elaborada é a história? As histórias bem elaboradas começam com factos sólidos. A história deve ser moderada, clara e organizada, ao invés de uma sucessão de emoções exageradas (por exemplo, a utilização de letras maiúsculas) e/ou erros descuidados.
- 2. Quem é o autor?** Faça uma rápida pesquisa sobre os autores. São credíveis? São reais?
- 3. Que notícias atualizadas está a receber?** A republicação de histórias antigas pode não ser relevante para os eventos atuais. Este tipo de histórias são, habitualmente, partilhadas nos mesmos períodos, todos os anos, mas possuem sempre a mesma data. Antes de ler e partilhar, verifique a data.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



4. E relativamente às suas propensões? Verifique se as suas crenças podem afetar o seu julgamento. São direcionadas para uma audiência específica?

5. Qual é a história completa? Leia a notícia completa. Os cabeçalhos podem ser ofensivos com o objetivo de alcançarem visualizações.

6. Quais são as fontes que sustentam a história? Clique nos *links* (mas com cautela), para verificar se a informação fornecida suporta verdadeiramente a história.



7. Pode ser uma sátira? Se a história for muito extravagante, pode ser uma sátira. Investigue o site e o autor de modo a certificar-se. **É uma notícia ou uma opinião?** As notícias explicam o que está a acontecer. A opinião forma uma posição de julgamento ou de argumentação sobre o assunto.

8. Onde pode verificar essa informação? Pergunte a um bibliotecário, consulte outro site para confirmar os factos ou verifique a informação em instituições governamentais.

9. A história é sustentada por factos? Existem boas evidências? Procure exemplos, fontes primárias, análises de profissionais ou outras evidências que demonstrem que o autor fez uma pesquisa prévia e, por isso, consegue sustentar o argumento.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Perante a dúvida:

Procure sempre uma segunda opinião de um bibliotecário, professor, amigo, colega, entre outros.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

COMPETÊNCIA 2 – Pensamento Crítico

Notícias Falsas

Materiais extra:

- <https://collegeinfo geek.com/improve-critical-thinking-skills/>
- <https://blog.iqmatrix.com/critical-thinker>
- <https://www.statista.com/chart/7305/public-opinion-on-fake-news/>
- <https://www.forbes.com/sites/bernardmarr/2017/03/01/fake-news-how-big-data-and-ai-can-help/#668a386670d5>
- <https://ktwop.com/2017/11/03/will-recognition-of-fake-news-be-followed-by-fake-science/>
- <https://publications.computer.org/it-professional/2018/02/08/fake-news-economic-equation-solutions-to-stop/>
- <https://guides.zsr.wfu.edu/fakenews>
- <https://www.ifla.org/publications/node/11174>
- <http://www.nlb.gov.sg/sure/category/fake-news/>
- <http://www.brandeis.edu/magazine/2017/summer/arts-and-culture/fake-news.html>
- <https://www.youtube.com/watch?v=y0GTCD39h3Q&index=1&list=RDy0GTCD39h3Q>
- <https://www.euractiv.com/section/digital/opinion/fake-news-affects-all-of-us-the-debate-should-reflect-all-voices/>
- <https://ecas.org/event/workshop-media-literacy/>
- <https://www.statista.com/topics/3251/fake-news/>
- <https://pdc.is/2018/01/24/8-ways-spot-fake-news/>





OBRIGADO(A) PELA SUA ATENÇÃO!



LEMBRE-SE: VERIFICAR, VERIFICAR, VERIFICAR!

